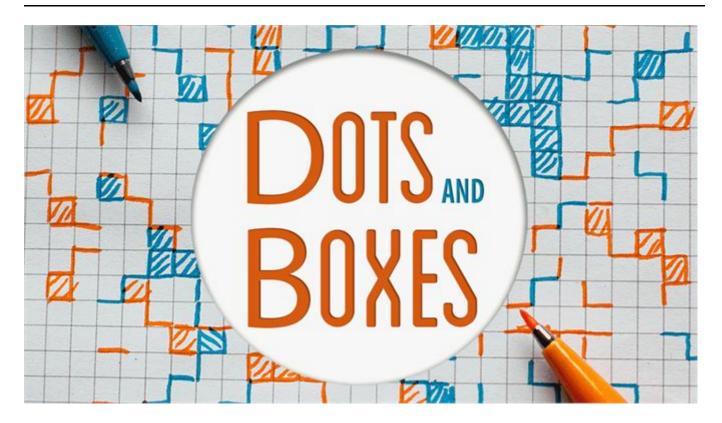
Projeto Nº 2: Época Normal



Inteligência Artificial - Escola Superior de Tecnologia de Setúbal 2022/2023

Prof. Joaquim Filipe Eng. Filipe Mariano

1. Descrição do Jogo

O Dots and Boxes é um jogo de 2 jogadores criado por Édouard Lucas em 1889. Possui várias denominações, tais como dots and dashes, game of dots, dot to dot grid, boxes, entre outros

É um jogo constituído por um tabuleiro de n * m caixas (n linhas de caixas e m colunas de caixas). Cada caixa é delimitada por 4 pontos entre os quais é possível desenhar um arco. Quando os quatro pontos à volta de uma caixa tiverem conectados por 4 arcos, a caixa é considerada fechada. O espaço da solução é portanto constituído por n * m caixas, (n + 1) * (m + 1) pontos e (m * (n + 1)) + (n * (m + 1)) arcos.

O jogo inicia com um tabuleiro vazio em que os jogadores alternadamente vão colocando um arco horizontal ou vertical. Quando o arco colocado por um jogador fecha uma caixa, essa caixa conta como 1 ponto para o jogador que colocou o arco e esse jogador deve jogar novamente.

O jogo termina quando todas as caixas tiverem fechadas, ou seja, não existirem mais arcos para colocar, ganhando o jogador que fechou mais caixas.

A figura 1 apresenta um exemplo do puzzle com 30 caixas (n=5 e m=6), com 51 arcos conectados, 8 caixas fechadas para o jogador vermelho e 4 caixas fechadas para o jogador azul.

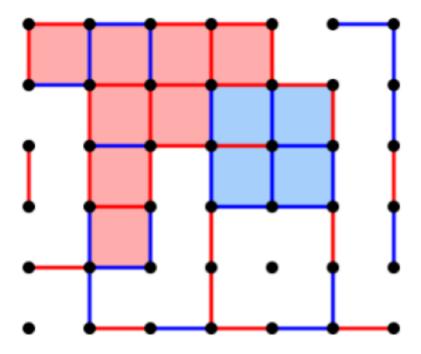


Figura 1: Exemplo de um jogo com o tabuleiro 5 * 6.

As regras a contemplar nesta 2ª fase do Projeto são:

- O jogo é disputado entre 2 jogadores.
- Para esta versão do jogo, irá se utilizar um tabuleiro de 30 caixas, em que n=5 e m=6 tal como ilustrado na figura 1.
- As jogadas são feitas à vez e, em cada turno, o jogador coloca um arco horizontal ou arco vertical numa posição vazia.
- O jogador que coloque o último arco de uma caixa, ganha 1 ponto e joga novamente. Se na jogada seguinte fechar novamente um arco, poderá continuar a jogar até que o arco colocado não feche nenhuma caixa.
- O jogo termina quando nenhum dos jogadores consegue colocar mais arcos.
- Quando o jogo termina, os jogadores contam o número de pontos obtidos ao fechar caixas no tabuleiro, e o jogador que tiver o maior número de caixas fechadas é o vencedor.

Nota: Para conhecer melhor as regras do jogo poderá visitar o site http://dotsandboxes.org/

1.2 Modo de Funcionamento

O programa deverá funcionar em 2 modos:

- 1. Humano vs Computador.
- 2. Computador vs Computador.

No modo 1, no início de cada partida, o utilizador deve decidir quem começa, humano ou computador, e qual o tempo limite para o computador jogar, enquanto que no modo 2 apenas é necessário definir o tempo limite.

O jogo é iniciado pelo Jogador 1 colocando um arco (horizontal ou vertical) numa posição vazia. Por sua vez, o Jogador 2 inicia o seu jogo colocando também um arco (horizontal ou vertical) numa posição vazia. Esta

sucessão de arcos alternados entre jogadores só é interrompida quando um jogador consegue fechar uma caixa, podendo jogar um novo arco.

O jogo prossegue até que nenhum jogador consiga colocar mais nenhum arco, contando o número de caixas que cada jogador fechou, havendo a hipótese de existir empate.

2. Objetivo do Projeto

Pretende-se desenvolver um programa, em LISP, para jogar o jogo **Dots and Boxes**. O programa deverá implementar o algoritmo AlfaBeta ou Negamax com cortes alfa-beta e as funções auxiliares que irão permitir realizar as partidas do jogo. Pretende-se que o programa permita ao computador vencer o jogador humano ou um outro computador.

3. Formulação do Problema

3.1. Tabuleiro

O tabuleiro é representado sob a forma de uma lista composta por 2 listas.

- A primeira lista representa os arcos horizontais. Este lista é composta por 6 listas, em que cada uma delas é composta por 6 elementos. O valor de cada elemento é 0 se não existir arco nessa posição, 1 se tiver sido o **Jogador 1** a colocar o arco e 2 se tiver sido o **Jogador 2** a colocar o arco.
- A segunda lista representa os arcos verticais. Esta lista é composta por 7 listas, em que cada uma delas composta por 5 elementos. O valor de cada elemento é 0 se não existir arco nessa posição, 1 se tiver sido o Jogador 1 a colocar o arco e 2 se tiver sido o Jogador 2 a colocar o arco.

De seguida, mostram-se respectivamente a representação do tabuleiro inicial (sem arcos colocados) e do tabuleiro final apresentado na Figura 1.

```
;tabuleiro inicial
 (;arcos horizontais
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0 0 0 0 0 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0\ 0)
 (;arcos verticais
     (0 \ 0 \ 0 \ 0 \ 0)
     (0 \ 0 \ 0 \ 0 \ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0 \ 0 \ 0 \ 0 \ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0)
     (0\ 0\ 0\ 0\ 0)
 )
```

```
;tabuleiro figura 1
 (;arcos horizontais
    (1 2 1 1 0 2)
    (2 1 1 1 1 0)
    (0\ 2\ 1\ 1\ 2\ 0)
    (0 1 0 2 2 0)
    (1 2 0 0 0 0)
    (0 1 2 1 2 1)
 (;arcos verticais
    (1 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0)
    (2 1 1 2 2)
    (2 1 1 2 0)
    (1 2 2 1 1)
    (1 2 2 0 0)
    (0 1 2 1 2)
    (2 2 1 2 0)
)
)
```

Uma posição contendo o valor 0 simboliza um arco vazio. Caso contenha o valor 1 significa que está colocado um arco do **Jogador 1**, e caso contenha o valor 2 significa que está colocado um arco do **Jogador 2**.

3.2. Representação do Estado

Nesta fase do projeto, o estado deverá ser representado por uma lista com o tabuleiro e outra lista com o número de caixas que cada jogador já fechou, sendo o primeiro elemento o número de caixas fechadas pelo **Jogador 1** e o segundo elemento o número de caixas fechadas pelo **Jogador 2**.

```
(;estado
    (;tabuleiro figura 1
        (;arcos horizontais
             (1 2 1 1 0 2)
             (2 1 1 1 1 0)
             (0\ 2\ 1\ 1\ 2\ 0)
             (0 1 0 2 2 0)
             (1 2 0 0 0 0)
             (0 1 2 1 2 1)
        (;arcos verticais
             (1 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0)
             (2 1 1 2 2)
             (2 1 1 2 0)
             (1 2 2 1 1)
             (1 2 2 0 0)
             (0 1 2 1 2)
             (2 2 1 2 0)
```

```
(8 4);8 caixas fechadas pelo jogador1 e 4 caixas fechadas pelo jogador2
)
```

3.3. Jogada

Uma jogada é uma lista composta por três elementos: o par de coordenadas da linha e da coluna e o tipo de arco colocado (horizontal ou vertical).

3.4. Estrutura do programa

O programa deverá estar dividido em três partes, cada uma num ficheiro diferente:

- 1. Uma parte para o algoritmo AlfaBeta ou Negamax (algoritmo.lisp).
- 2. Outra que deve conter as funções que permitem escrever e ler em ficheiros e tratar da interação com o utilizador (jogo.lisp).
- 3. E a terceira parte corresponde aos operadores do jogo (puzzle.lisp).

Enquanto que a primeira parte do programa deverá ser genérica para qualquer jogo que recorre ao algoritmo AlfaBeta ou Negamax com cortes alfa-beta (independente do domínio de aplicação), a segunda e a terceira parte são específicas do jogo Dots and Boxes (dependente do domínio de aplicação).

Na parte 2 deverá ser definida uma função com o nome jogar com os parâmetros estado e tempo e que devolva uma lista em que o primeiro elemento é uma jogada realizada e o segundo elemento o novo estado do jogo resultante da aplicação da jogada.

4. Algoritmo

O algoritmo de jogo a implementar é o AlfaBeta ou Negamax com cortes alfa-beta. Como forma de verificação das diversas jogadas realizadas durante um jogo, antes de devolver cada resultado, o programa deverá escrever num ficheiro log.dat e no ecrã qual a jogada realizada, o novo estado, o número de nós analisados, o número de cortes efetuados (de cada tipo) e o tempo gasto. Caso tenha sido escolhido o modo **Humano vs Computador**, o programa deverá ler cada jogada do jogador humano inserida através do teclado e repetir o procedimento até um dos jogadores ganhar a partida.

O tempo limite para o computador jogar será de X milissegundos. O valor de X deverá ser um valor compreendido entre 1 e 20 segundos que deverá ser fornecido pelo utilizador do jogo, nomeadamente lido do teclado caso seja um jogo contra um humano, ou recebido por parâmetro na função jogar, caso seja contra um computador (vide subsecção Campeonato na secção 8).

5. Grupos

Os projetos deverão ser realizados em grupos de, no máximo, três pessoas sendo contudo sempre sujeitos a avaliação oral individual para confirmação da capacidade de compreensão do algoritmo e de desenvolvimento de código em Lisp.

Os grupos deverão ser os mesmos que realizaram a 1ª fase do Projeto, seguindo as regras anteriormente estipuladas em que deve ser constituido por alunos que frequentam a mesma turma e, apenas em casos

excepcionais e com aprovação dos docentes, é que poderão existir grupos com elementos provenientes de turmas diferentes.

6. Datas

Entrega do projeto: 27 de Janeiro de 2023, até às 23:00.

7. Documentação a entregar

A entrega do projeto e da respectiva documentação deverá ser feita através do Moodle, na zona do evento "entrega do segundo projeto". Todos os ficheiros a entregar deverão ser devidamente arquivados num ficheiro comprimido (ZIP com um tamanho máximo de 5Mb), até à data acima indicada. O nome do arquivo deve seguir a estrutura P2_nomeAluno1_numeroAluno1_nomeAluno2_numeroAluno2.

7.1. Código fonte

Os ficheiros de código devem ser devidamente comentados e organizados da seguinte forma:

jogo.lisp Carrega os outros ficheiros de código, escreve e lê de ficheiros e trata da interação com o utilizador.

puzzle.lisp Código relacionado com o problema.

algoritmo.lisp Deve conter a implementação do algoritmo de jogo independente do domínio.

7.2. Manuais

No âmbito da Unidade Curricular de Inteligência Artificial pretende-se que os alunos pratiquem a escrita de documentos recorrendo à linguagem de marcação *Markdown*, que é amplamente utilizada para os ficheiros *ReadMe* no *GitHub*. Na Secção 4 do guia de Laboratório nº 2, encontrará toda a informação relativa à estrutura recomendada e sugestões de ferramentas de edição para *Markdown*.

Para além de entregar os ficheiros de código, é necessário elaborar e entregar 2 manuais (o manual de utilizador e o manual técnico), em formato PDF, incluidos no arquivo acima referido:

ManualTecnico.pdf O Manual Técnico deverá conter:

- O algoritmo implementado, devidamente comentado e respetivas funções auxiliares;
- Descrição dos tipos abstratos usados no programa;
- Identificação das limitações e opções técnicas;
- Uma análise crítica dos resultados das execuções do programa, onde deverá transparecer a compreensão das limitações do projeto;
- Uma análise estatística acerca de uma execução do programa contra um adversário humano, mencionando o limite de tempo usado e, para cada jogada: o respetivo valor, a profundidade do grafo de jogo e o número de cortes efetuado no processo de análise. Poderão utilizar os dados do ficheiro log.dat para isso.

Manual Utilizador.pdf O Manual do Utilizador deverá conter:

- A identificação dos objetivos do programa, juntamente com descrição geral do seu funcionamento;
- Explicação da forma como se usa o programa (acompanhada de exemplos)
- descrição da informação necessária e da informação produzida (ecrã/teclado e ficheiros);

• limitações do programa (do ponto de vista do utilizador, de natureza não técnica).

8. Avaliação

Tabela 1: Grelha de classificação.

Funcionalidade	Valores
Algoritmo AlfaBeta ou Negamax com Cortes alfa-beta	5
Operadores do jogo	2
Função de Avaliação	2
Jogada Humano	1
Apresentar estatísticas a cada jogada (ecrã e ficheiro)	2
Implementação do limite de tempo para o computador	1
Procura quiescente	1
Memoização	1
Ordenação dos nós	1
Qualidade do código	2
Manuais (utilizador e técnico)	2
Total	20

A avaliação do projeto levará em linha de conta os seguintes aspetos:

- Data de entrega final Existe uma tolerância de 4 dias em relação ao prazo de entrega, com a penalização de 1 valor por cada dia de atraso. Terminado este período a nota do projeto será 0.
- Correção processual da entrega do projeto (Moodle; manuais no formato correto). Anomalias processuais darão origem a uma penalização que pode ir até 3 valores.
- Qualidade técnica Objetivos atingidos; Código correto; Facilidade de leitura e manutenção do programa; Opções técnicas corretas.
- Qualidade da documentação Estrutura e conteúdo dos manuais que acompanham o projeto.
- Avaliação oral Eficácia e eficiência da exposição; Compreensão das limitações e possibilidades de desenvolvimento do programa. Nesta fase poderá haver lugar a uma revisão total da nota de projeto.

Campeonato

Após a entrega dos projetos, será realizado um campeonato entre os programas de cada grupo (os alunos deverão manifestar a sua intenção de participar, fazendo um registo no Moodle por ocasião da entrega do projeto 2).

Para participar, será necessário que:

- a) o programa esteja totalmente inserido num package com a designação p<numeros> em que <numeros>::=<numero de um elemento do grupo>-<numero do outro elemento do grupo> | <numero do unico elemento do grupo>.
- b) seja definida uma função com o nome jogar com os parâmetros estado e tempo (em milissegundos) e que devolva uma lista com a jogada e com o novo estado.

Exemplo de input:

```
(jogar
    (;estado
        (
             (
                 (1 2 1 1 0 2)
                 (2 1 1 1 1 0)
                 (0\ 2\ 1\ 1\ 2\ 0)
                 (0 1 0 2 2 0)
                 (1 2 0 0 0 0)
                 (0 1 2 1 2 1)
             )
                 (1 \ 0 \ 1 \ 0 \ 0)
                 (2 1 1 2 2)
                 (2 1 1 2 0)
                 (1 2 2 1 1)
                 (1 2 2 0 0)
                 (0 1 2 1 2)
                 (2 2 1 2 0)
             )
        (8 4);8 caixas fechadas pelo jogador1 e 4 caixas fechadas pelo jogador2
    5000 ;tempo da jogado em ms
)
```

Exemplo de output:

```
(2 1 1 2 2)

(2 1 1 2 0)

(1 2 2 1 1)

(1 2 2 0 0)

(0 1 2 1 2)

(2 2 1 2 0)

)

(8 4);8 caixas fechadas pelo jogador1 e 4 caixas fechadas pelo jogador2

)
```

Todos os participantes neste campeonato recebem um bónus na nota final do projeto 2, com destaque para os dois primeiros lugares:

- a) 3 valores para o grupo vencedor.
- b) 2 valores para o grupo que acabar na 2ª posição.
- c) 1 valor para os restantes grupos que se inscreverem no campeonato e em que o programa esteja corretamente estruturado para participar.

9. Recomendações finais

Com este projeto pretende-se motivar o paradigma de programação funcional. A utilização de variáveis globais, de instruções de atribuição do tipo set, setq, setf, de ciclos, de funções destrutivas ou de quaisquer funções com efeitos laterais, sem ser no contexto de *closures*, é fortemente desincentivada dado que denota normalmente uma baixa qualidade técnica.

ATENÇÃO: Suspeitas confirmadas de plágio serão penalizadas com a anulação de ambos os projetos envolvidos (fonte e destino), e os responsáveis ficam sujeitos à instauração de processo disciplinar.